



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Comércio e Cidade: Aplicação de Modelos Configuracionais
Autor	FERNANDA GIACOMEL DA COSTA
Orientador	CLARICE MARASCHIN

Este trabalho estuda a relação entre o comércio varejista e o espaço urbano através da aplicação de modelos configuracionais. Os estudos sobre a análise espacial do comércio são geralmente baseados em modelos gravitacionais, que consideram que a interação entre um consumidor e um determinado centro (ou loja) deve-se basicamente a dois fatores: uma medida da atratividade (área da loja, por exemplo) e uma medida da distância que separa o consumidor do centro (em quilômetros ou tempo de viagem). Já os modelos configuracionais abordam a cidade como um sistema espacial, ou seja, um conjunto articulado de elementos que se interferem mutuamente e dependem uns dos outros. Tais modelos aplicam metodologias de desagregação da cidade em componentes (unidades elementares de espaço, atributos espaciais) e suas relações (descrições topológicas, adjacências, centralidade), sendo que a teoria dos grafos fornece a base analítica para o cálculo de diferentes medidas e propriedades da rede urbana. A aplicação destes modelos configuracionais permite desenvolver análises de localização varejista (gravitação), refinando as medidas genéricas de distância e atratividade. No que se refere à distância, podem ser calculadas diferentes medidas que levam em conta a distância topológica (menor caminho) entre os espaços do sistema. A medida de atratividade também pode ser considerada através de diferentes atributos alocados aos espaços, como por exemplo, referentes ao porte dos estabelecimentos comerciais, número de empregados, padrão dos serviços, etc. O objetivo do presente trabalho de iniciação científica foi desenvolver um piloto da aplicação dos modelos configuracionais, a fim de testar e ajustar a metodologia que posteriormente deverá ser aplicada a toda cidade de Porto Alegre, na sequência da pesquisa. O método para o desenvolvimento do estudo piloto envolveu várias etapas. Inicialmente foi definido um setor da cidade de Porto Alegre, RS, que compreende o Centro Histórico e os bairros no seu entorno imediato. As etapas seguintes foram a produção da base espacial do setor urbano, a importação dessa base para o software *Medidas Urbanas*, que realiza os estudos configuracionais e o carregamento desse sistema espacial com os atributos selecionados, com o apoio do software de geoprocessamento *ArcGIS*. Nesse estudo foram considerados dados relativos à oferta e à demanda de comércio em cada trecho de via. Quanto à oferta, computou-se a quantidade de empresas varejistas, classificadas por porte (número de empregados), esses dados foram provenientes da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego) relativos ao ano de 2010. Quanto à demanda, foi considerada a densidade populacional e a renda média, com dados do Censo de 2010 do IBGE. Foram testados os modelos de Acessibilidade, Centralidade Planar, Centralidade Ponderada e Convergência. Os resultados do trabalho mostraram que os dois últimos modelos são os que mais se aproximam das tradicionais análises espaciais do comércio, porque consideram fatores de distância topológica, atratividade e demanda ponderadas. O estudo piloto serviu como uma boa referência para a sequência da pesquisa, definindo os atributos e suas ponderações e testando também a integração dos softwares *Medidas Urbanas* e *ArcGIS*.